



SEAB – Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento
DERAL - Departamento de Economia Rural

BOVINOCULTURA DE CORTE
03 de Setembro de 2014

Alta nas Cotações da Arroba

Os preços da arroba bovina vêm se elevando não somente no Estado do Paraná, mas em várias praças brasileiras. Como podemos observar na tabela a seguir, o preço da arroba do boi gordo elevou-se em 6,88% de janeiro a agosto. O boi magro, categoria de reposição que embora não esteja em situação de falta sofre com uma demanda maior que a oferta, elevou-se em 12,92% no mesmo período.

ARROBA BOVINA e BOI MAGRO – Paraná – Janeiro a Agosto de 2014

Produto	Unidade	AGO/14	JUL/14	JUN/14	MAI/14	ABR/14	MAR/14	FEV/14	JAN/14
Boi gordo	arroba	119,74	118,36	116,97	117,44	118,97	117,83	113,12	112,03
Boi magro p/engorda	cabeca	1.355,53	1.307,69	1.292,38	1.289,48	1.289,54	1.263,15	1.206,38	1.200,48

Fonte: SEAB/DERAL

Variação Boi Gordo Janeiro/agosto 6,88%

Variação Boi Magro Janeiro/agosto 12,92%

No início de setembro a cotação da arroba do boi, no dia 02, chegou a R\$ 124,58, marcando alta em 4,04 % em relação à média do mês de agosto. Em relação a janeiro a alta foi de 11,20%.

Razões

A alta das cotações da arroba são relativamente normais no inverno, o que chamamos de entressafra do boi, período que vai de aproximadamente fim de maio, começo de junho a final de setembro, início de outubro. Nesta época devido ao clima mais seco, geadas e

frio intenso, existe uma perda de massa e qualidade das pastagens o que resulta em perda de peso dos animais.

Este ano (2014) a situação do clima durante a entressafra foi um pouco atípica, com um inverno menos frio e mais chuvoso no Sul do país, incluindo o Estado do Paraná, com incidência de geadas mais moderadas e localizadas, o que possibilitou a manutenção das pastagens com melhor qualidade em algumas regiões do Estado, permitindo que os pecuaristas tivessem condições de manter seus animais nas propriedades a espera de uma nova alta nos preços da arroba. Este cenário, contribuiu na redução da oferta de animais terminados neste período.

Além destes aspectos climáticos, ligados a oferta de pastagens, outros tem contribuído para a elevação dos preços da arroba, das categorias de reposição e das carnes no mercado varejista, entre eles está o alto índice no abate de matrizes registrado à aproximadamente dez anos e o aumento das exportações brasileiras e paranaenses ocorridos neste ano, devido à abertura de novos e importantes mercados.

A demanda externa e a valorização da carne brasileira somam para a manutenção dos preços do produto em patamares mais elevados, pois alavanca o comércio e regula a oferta interna.

Este cenário, além de valorizar a arroba, como já citado, tem aquecido os preços de categorias como: bezeros, garrotes e novilhas. De acordo com matéria publicada no site Beef Point, os garrotes e novilhas este ano apresentaram valorização de 30,37% e 26,84% respectivamente, pois existe grande procura destes animais para confinamento e para formação de futuras matrizes. A tendência futura é de crescimento no mercado de matrizes, retenção destas e também acréscimo no comércio de outras categorias de reposição, que devem se tornar mais escassas.

Preços no Mercado Varejista

Toda esta conjuntura descrita, logicamente acarreta no acréscimo dos preços no mercado varejista, os cortes se elevaram nas gôndolas dos supermercados como podemos avaliar na tabela a seguir:

CORTES NO VAREJO (CARNE BOVINA) – Paraná – Janeiro a Agosto de 2014

Produto	Unidade	AGO/14	JUL/14	JUN/14	MAI/14	ABR/14	MAR/14	FEV/14	JAN/14
Car bov acem (s/osso)	kg	12,74	12,00	11,41	11,74	11,87	12,11	9,91	11,09
Car bov alcatra (s/osso)	kg	21,90	22,41	22,14	22,31	22,25	22,73	23,39	22,89
Car bov contra-file (c/osso)	kg	16,21	17,16	16,76	16,31	17,68	16,98	17,12	16,93
Car bov costela (c/osso)	kg	10,48	10,10	10,44	10,18	9,80	9,82	10,09	10,06
Car bov coxao mole	kg	18,31	17,51	17,73	18,61	18,25	17,91	18,24	17,47
Car bov mignon (s/osso)	kg	33,73	33,55	32,06	33,16	32,40	31,33	33,33	36,18
Car bov moida 1a.	kg	17,04	16,71	16,99	17,41	17,19	16,70	16,39	16,30
Car bov moida 2a.	kg	10,37	10,71	10,53	10,57	9,76	10,07	9,56	9,94
Car bov paleta (c/osso)	kg	11,91	11,43	11,69	11,66	11,33	10,34	10,60	10,30
Car bov patinho (s/osso)	kg	17,66	17,98	17,12	17,45	17,89	17,86	17,09	16,84
Car bov peito (c/osso)	kg	9,01	8,99	8,78	8,71	8,54	8,07	8,40	8,17

Fonte: SEAB/DERAL

Normalmente ocorre ligeira queda nas cotações da arroba e consequentemente dos cortes no varejo a partir do último trimestre do ano, devido a maior oferta de animais gordos, provenientes de confinamentos e alguma coisa já das pastagens que se restabelecem na primavera. Entretanto este ano, devido a fatores como aquecimento das exportações e a falta de oferta gerada pela diminuição no rebanho de matrizes, os preços da arroba devem se manter em patamares mais altos e mesmo que exista queda nas cotações, esta não deverá ser acentuada.

Exportações

Conforme já foi comentado este ano, as exportações brasileiras e paranaenses de carnes apresentou acréscimo em receita e volume em relação ao ano de 2013, fato que certamente impacta o mercado interno de carnes.

BR/PR	Ano 2013 (janeiro a julho)		Ano 2014 (janeiro a julho)	
	Valor (US\$)	Peso (T)	Valor (US\$)	Peso (T)
Carne Bov. BR	3.633.416.241	825.107	4.132.912.709	916.836
Carne Bov. PR	42.175.309	12.848	63.313.385	16.854

Fonte: SEAB/DERAL

Acréscimo em Receita BR – 13,75%

Acréscimo em Volume BR – 11,12 %

Acréscimo em Receita PR – 50,12%

Acréscimo em Volume PR - 31,18%